



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Lisboa, 8 Março de 2007

## Comunicado: Contas da IMPRESA do Ano 2006

### 1. Principais factos do ano 2006

- Não inclusão, na consolidação do ano e 4º trimestre, da Publiregiões e da gráfica Imprejornal, sociedades alienadas em Abril e Setembro, respectivamente, pelo que todas as comparações foram efectuadas em relação às contas pró-forma de 2005.
- **Receitas consolidadas de 255,2 M€**, o que corresponde a uma descida de 0,7% em 2006, após apresentarem um aumento de 5,5% no 4º trimestre.
- Em 2006, registou-se uma descida nas receitas com vendas de publicações e de publicidade, tendo-se por outro lado registado um acentuado crescimento das receitas com multimédia, merchandising e serviços técnicos.
- **Descida de 16,8% do EBITDA, para 40,4 M€**, que inclui 2,3 M€ em custos de reestruturação. A margem EBITDA consolidada atingiu os 15,8%.
- Resultado líquido de 16,4 M€ no final de 2006, uma descida de 26% em relação a 2005. No 4º trimestre os resultados líquidos subiram 11,7%.

Tabela 1. Principais indicadores IMPRESA Consolidada

(Valores em 000 €)	Dez-06	Dez-05 (pro-forma)	var (%)	4º T 06	4º T 05 (pf)	var (%)
<b>Receitas Consolidadas</b>	<b>255.238</b>	<b>256.969</b>	<b>-0,7%</b>	<b>72.051</b>	<b>68.285</b>	<b>5,5%</b>
Publicidade	168.064	170.624	-1,5%	48.628	48.779	-0,3%
Vendas de Publicações	31.543	35.236	-10,5%	7.342	7.600	-3,4%
Canais Temáticos	31.189	31.145	0,1%	8.686	7.844	10,7%
Produtos Associados	9.302	10.094	-7,8%	2.385	2.355	1,3%
Multimedia	8.400	6.806	23,4%	3.066	1.451	111,2%
GMTS	3.784	1.795	110,8%	1.366	408	234,8%
Outras	4.780	3.943	21,2%	1.056	1.006	5,0%
Receitas Televisão	164.002	162.027	1,2%	47.785	43.541	9,7%
Receitas Jornais	54.963	56.708	-3,1%	15.003	15.867	-5,4%
Receitas Revistas	38.097	40.908	-6,9%	9.741	10.036	-2,9%
<b>EBITDA</b>	<b>40.416</b>	<b>48.582</b>	<b>-16,8%</b>	<b>16.428</b>	<b>15.971</b>	<b>2,9%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>15,8%</b>	<b>18,9%</b>		<b>22,8%</b>	<b>23,4%</b>	
EBITDA Televisão	31.794	34.484	-7,8%	15.126	10.868	39,2%
EBITDA Jornais	8.649	12.365	-30,1%	1.607	4.096	-60,8%
EBITDA Revistas	2.075	4.148	-50,0%	278	1.455	-80,9%
<b>Resultado Líquidos</b>	<b>16.464</b>	<b>22.233</b>	<b>-26,0%</b>	<b>9.430</b>	<b>8.444</b>	<b>11,7%</b>
Divida Líquida (M€) (1)	208,9	214,3	-2,5%	208,9	214,3	-2,5%



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

## 2. Principais Eventos de 2006

- No final de Março 2006, a SIC estreou a novela “Floribella”, que veio a revelar-se decisiva na recuperação das audiências ao longo do ano.
- Também em Março 2006, a IMPRESA lançou uma nova revista “Stuff”, através da sua participada Edimpresa.
- Em Abril 2006, a IMPRESA desinvestiu da sua participada Publiregiões editora do jornal gratuito Jornal da Região
- Em Junho 2006, transformou-se o jornal semanal Blitz numa revista mensal.
- Em Junho 2006, a IMPRESA, através da SIC, adquiriu a participação de 36,7% na Ad-Tech.
- A transmissão do Mundial de Futebol 2006 entre Junho e Julho, foi o ponto alto das audiências da SIC durante 2006.
- Em Junho, foi constituída a IMPRESA Classificados, com vista ao desenvolvimento do negócio dos classificados on-line.
- Em Setembro 2006, foi o mês do relançamento do jornal Expresso, no seu novo formato, com adopção do formato berliner, reformulação editorial e gráfica do 1º Caderno e Economia, com impressão da totalidade das páginas a cores.
- Em Setembro de 2006, a IMPRESA alienou a totalidade do capital da empresa detentora do seu parque gráfico Imprejournal.
- Em Outubro 2006, o jornal Expresso atingiu um novo recorde de vendas, superando os 200 mil exemplares.
- Em Novembro de 2006, 50,1% do capital do portal AEIOU foi adquirido
- Em Dezembro de 2006, finalizou-se o processo de aquisição da totalidade do capital da Som Livre.
- Em Dezembro de 2006, procedeu-se à aquisição de 67% da New Media, cujo processo já foi concluído no início de Janeiro 2007.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

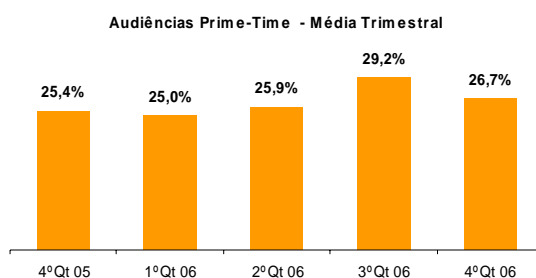
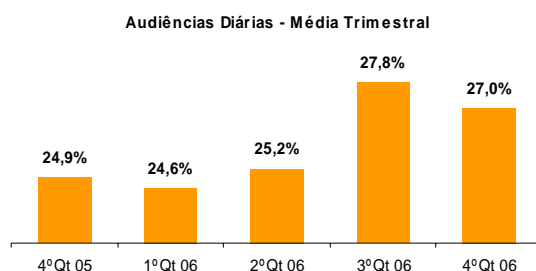
### 3. Televisão

**Tabela 2. Indicadores do segmento Televisão**

	Dez-06	Dez-05	var %	4º Qt 06	4º Qt 05	var %
<b>Receitas Totais</b>	<b>164.002.008</b>	<b>162.026.594</b>	<b>1,2%</b>	<b>47.784.780</b>	<b>43.540.507</b>	<b>9,7%</b>
Publicidade	115.849.085	118.337.107	-2,1%	33.611.676	32.831.151	2,4%
Canais Temáticos	31.189.330	31.145.296	0,1%	8.685.520	7.844.203	10,7%
Multimedia	8.400.090	6.806.348	23,4%	3.065.844	1.451.416	111,2%
GMTS	3.783.577	1.794.639	110,8%	1.365.756	407.989	234,8%
Merchandising	2.727.909	1.903.647	43,3%	878.819	370.203	137,4%
Outros	2.052.018	2.039.558	0,6%	177.166	635.545	-72,1%
<b>Total Custos Operacionais</b>	<b>132.208.050</b>	<b>127.543.061</b>	<b>3,7%</b>	<b>32.658.513</b>	<b>32.672.727</b>	<b>0,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>31.793.958</b>	<b>34.483.533</b>	<b>-7,8%</b>	<b>15.126.267</b>	<b>10.867.781</b>	<b>39,2%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>19,4%</b>	<b>21,3%</b>		<b>31,7%</b>	<b>25,0%</b>	
<b>Lucros antes Impostos</b>	<b>25.673.975</b>	<b>26.445.306</b>	<b>-2,9%</b>	<b>13.871.862</b>	<b>9.203.201</b>	<b>50,7%</b>

Nota: A rubrica Canais Temáticos engloba a SIC Notícias, a SIC Radical, a SIC Mulher, a SIC Comédia, a SIC Internacional e os subscritores internacionais da SIC Notícias.

A recuperação verificada desde do início do verão, permitiu que as receitas totais da SIC registassem uma subida de 1,2% no final de 2006. No 4º trimestre, as receitas totais da SIC apresentaram a maior subida do ano, tendo crescido 9,7% em termos homólogos. Esta recuperação deveu-se, principalmente, à melhoria das receitas de publicidade (2,4%) e ao crescimento global das receitas não publicitárias (32,3%).



A SIC fechou o ano em segundo lugar nas audiências, com uma média de 26,2%. Ao longo do ano a SIC conseguiu encurtar consideravelmente a diferença que a separava da 1ª estação de 8,1 pontos percentuais em Janeiro, para 0,5 pontos em Dezembro.

No período do prime-time, foi significativo a recuperação das audiências das novelas brasileiras, e pelo o sucesso da “Floribella”.

A transmissão do Mundial de Futebol 2006 entre Junho e Julho, a forte competitividade da novela de prime-time “Floribella”, a manutenção da liderança das manhãs com o “Fátima” e o regresso da liderança do programa da tarde “Contacto” foram as principais razões para a subida das audiências ao longo do ano. Referências particulares são devidas às séries estrangeiras exibidas que registaram níveis de audiência superiores à média da estação, como é o caso de “CSI”, “CSI-Miami” e “Entre Vidas”.

Referências particulares são devidas às séries estrangeiras exibidas que registaram níveis de audiência superiores à média da estação, como é o caso de “CSI”, “CSI-Miami” e “Entre Vidas”.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Em 2006, a SIC iniciou a alteração do seu perfil de programação apostando na produção de linhas de ficção nacional, mas mantendo uma forte componente de telenovelas brasileiras. Produziram-se e começaram-se a transmitir as novelas “Floribella” e “Jura” e as séries semanais “7 Vidas” e “Aqui Não Há Quem Viva”.

Apesar da evolução positiva das receitas de publicidade na 2ª metade do ano, a queda de receitas do 1º semestre não foi compensada, pelo que a SIC terminou o ano com 115,8 M€ de receitas com publicidade, uma descida de 2,1%. As receitas publicitárias líquidas da SIC resultaram numa quota de mercado de 37,1% do investimento publicitário total em televisão aberta, contra 47,6% da TVI e 15,3% da RTP.

As receitas não publicitárias no final de 2006, já representam 29,5% das receitas totais da SIC, e apresentam elevadas taxas de crescimento.

Os canais temáticos terminaram o ano de 2006, com uma ligeira subida (0,1%), após um bom desempenho no 4º trimestre, apresentando um crescimento de 10,7%. A distribuição da SIC Notícias nos EUA, o crescimento dos subscritores no continente africano (superou os 110,000 clientes), aumento dos subscritores por parte dos outros operadores de pay-tv em Portugal, e também da TV Cabo, contribuíram para o bom comportamento no último trimestre de 2006.

A SIC Notícias, foi, pelo sexto ano consecutivo, líder de audiências no Cabo com uma audiência média de 12% em 2006. A liderança foi, uma vez mais, conseguida num cenário de aumento da oferta televisiva nas áreas do entretenimento, desporto e infantis e de notícias. Os canais temáticos da SIC obtiveram uma audiência média de 22,5%.

O canal SIC Comédia suspendeu a sua actividade no dia 31 de Dezembro de 2006, na sequência de uma renegociação do contrato com a TV Cabo. Foi feito um esforço para colocar o canal noutras plataformas, mas não se conseguiu chegar a um acordo que viabilizasse o projecto. Por outro lado, o canal SIC Mulher, desde 1 Janeiro 2007, passou a substituir a SIC Comedia nos outros distribuidores de pay-tv

As outras áreas apresentaram um elevado crescimento das receitas em 2006, nomeadamente, a GMTS, Merchandising e Multimédia,



com aumentos de 110%, 43,3% e 23% respectivamente. As receitas de Multimédia já representam 5,1% do total das receitas da SIC. Do merchandising, relacionado com a novela “Floribella” há que destacar o sucesso do CD da “Floribella”, que foi, durante 14 semanas, o disco mais vendido em Portugal, e obteve dez discos de platina, o DVD Floribella Karoeke obteve 5 discos de platina, para além duma alargada gama de produtos licenciados que superou uma centena.



Durante 2006, a SIC investiu em duas novas empresas. No 3º trimestre, a SIC entrou no capital da AdTech através da subscrição de uma posição de 36,67% no aumento de capital verificado na empresa, tendo assumido a sua gestão. O objectivo da SIC é reforçar a sua presença em novos meios de comunicação multimédia, nomeadamente com a entrada em funcionamento de um novo canal nas principais estações de comboios da Refer. Em Dezembro 2006, a SIC anunciou o acordo de aquisição da totalidade do capital da editora SOM LIVRE. Estas duas aquisições representaram um investimento de 2,1 M€



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Os custos operacionais acumulados subiram 3,7% em 2006, após apresentarem 0% de crescimento no 4º trimestre, apesar da elevada taxa de crescimento das outras actividades. Uma das razões para o menor crescimento dos custos deveu-se à ausência de custos de reestruturação em 2006, ao contrário de 2005 onde atingiram os 4,3 M€. Manteve-se um apertado controlo de custos em 2006, com os custos de programação a crescerem apenas 3,1%, apesar da transmissão do Mundial de Futebol Alemanha 2006 e do Rock-in-Rio, e com uma descida dos custos com pessoal em 7,7%.

A evolução das receitas e dos custos operacionais implicou que o EBITDA do 4º trimestre tenha crescido em 39,2%, atingido uma margem de 31,7%. A evolução positiva na 2ª metade de 2006, permitiu encerrar o 2006 com um EBITDA de 31,8 M€, o que representa uma descida de 7,8%, para uma margem de 19,4%.

Esta evolução operacional favorável fez com que a SIC terminasse o 4º trimestre de 2006 com resultados antes de impostos de 13,8 M€, um ganho de 50,7%. A recuperação registada no 4º trimestre permitiu terminar o ano de 2006 com resultados antes de impostos de 25,6 M€, apenas 2,9% inferiores aos registados em 2005.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

## 4. Jornais

**Tabela 3. Indicadores do segmento Jornais**

	Dez-06	Dez-05 (pro-forma)	var %	4º Qt 06	4º Qt 05 (pro-forma)	var %
<b>Receitas Totais</b>	<b>54.963.141</b>	<b>56.707.945</b>	<b>-3,1%</b>	<b>15.003.046</b>	<b>15.866.695</b>	<b>-5,4%</b>
Publicidade	35.707.365	35.971.248	-0,7%	10.164.766	11.071.448	-8,2%
Publicações	14.960.824	15.299.385	-2,2%	3.408.347	3.339.963	2,0%
Outros	4.294.952	5.437.312	-21,0%	1.429.934	1.455.284	-1,7%
<b>Total Custos Operacionais</b>	<b>46.313.982</b>	<b>44.342.546</b>	<b>4,4%</b>	<b>13.395.702</b>	<b>11.770.576</b>	<b>13,8%</b>
Custos de Reestruturação	1.188.496	500.139	137,6%	667.755	338.211	97,4%
<b>EBITDA</b>	<b>8.649.159</b>	<b>12.365.399</b>	<b>-30,1%</b>	<b>1.607.344</b>	<b>4.096.119</b>	<b>-60,8%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>15,7%</b>	<b>21,8%</b>		<b>10,7%</b>	<b>25,8%</b>	
<b>Lucros antes Impostos</b>	<b>7.548.496</b>	<b>11.388.934</b>	<b>-33,7%</b>	<b>1.207.101</b>	<b>3.963.791</b>	<b>-69,5%</b>

Em 2006, procedeu-se a uma análise estratégica dos activos da IMPRESA Jornais, o levou à alienação da gráfica da Imprejournal em Setembro 2006, e da Publiregiões, em Abril 2006. As comparações foram efectuadas em relação às contas pró-forma do 4º trimestre 2005 e do ano, ajustadas das duas alienações.

O total das receitas atingiu 54,9 M€, o que equivale a uma descida de 3,1%, principalmente com as quebras de receitas na venda de produtos associados e, em menor escala, com a descida das receitas de publicidade e venda de publicações.

O ano de 2006 foi marcado por várias iniciativas que têm como objectivo principal fazer face a um mercado em rápida mudança em termos concorrenciais, e em hábitos de consumo dos nossos leitores. Transformou-se o “Blitz” numa revista mensal, mas a medida de

maior destaque, prende-se com o relançamento do jornal “Expresso” efectuado em Setembro 2006. As várias medidas contribuíram para atingir um novo recorde de vendas, atingindo 202.000 exemplares em Novembro 2006. De realçar as seguintes acções:

- Mudança da direcção editorial ocorrida no final de 2005 e consolidada durante 2006.
- Reformulação editorial e gráfica da “Actual” e “Única”,
- Adopção do formato berliner, e reformulação editorial e gráfica do 1º Caderno e Economia, com impressão da totalidade das páginas a cores.
- Campanha de publicidade para promoção do novo Expresso, bem como oferta de 8 filmes em DVD.
- Redefinição dos sites existentes de acordo com a nova estrutura editorial.

Estas acções permitiram que o jornal “Expresso” tenha terminado 2006 com uma venda média superior a 130 mil exemplares, um ganho de 3,2% em relação a 2005. A





**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

transformação do jornal “Blitz” em revista semanal teve um contributo positivo, em paralelo com o aumento de circulação da “SurfPortugal” e o do “Courier”. O relançamento do “Expresso” permitiu crescer as receitas de circulação no 2º semestre 2006, mas que não foi suficiente para compensar as quebras registadas na 1ª metade do ano. No ano de 2006, as receitas de circulação desceram 2,2%.

As receitas publicitárias desceram 8,2%, em termos homólogos, no 4º trimestre. A descida registada no último trimestre do ano, fez que o ano de 2006 tenha terminado com um ligeiro decréscimo de 0,2%.

As outras receitas, principalmente derivadas da venda de produtos associados, registaram um decréscimo de 21% em 2006.

Em 2006, foi constituída e arrancou a IMPRESA Classificados, que vai desenvolver o negócio dos classificados on-line. Os últimos meses do ano foram marcados pelo o lançamento e montagem da estrutura comercial, mas cuja actividade comercial só arrancou no início de 2007.

Os custos operacionais registaram uma subida de 4,4% em 2006. Este aumento foi impulsionado pelos custos de lançamento e promoção do novo Expresso, arranque da IMPRESA Classificados, lançamento da revista “Blitz” e aos custos com reestruturação, que atingiram 1,2 M€. Se ajustarmos dos custos de reestruturação, o aumento de custos teria sido de 3%. Como resultado da reestruturação, em 2006 já se registou uma descida de 10,7% nos custos com pessoal.

A evolução das receitas, dos custos operacionais e dos custos de reestruturação implicou uma descida homóloga de 30,1% no EBITDA de 2006, atingindo uma margem de 15,7%, para 8,6 M€.

No final de 2006, os resultados antes de impostos foram de 7,5 M€, cerca de 33,7% inferiores aos registados em 2005 na versão pró-forma.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

## 5. Revistas

**Tabela 4. Indicadores do segmento Revistas**

	Dez-06	Dez-05	var %	4º Qt 06	4º Qt 05	var %
<b>Receitas Totais</b>	<b>38.097.093</b>	<b>40.907.599</b>	<b>-6,9%</b>	<b>9.741.168</b>	<b>10.035.573</b>	<b>-2,9%</b>
Publicidade	16.507.855	16.315.191	1,2%	4.851.914	4.876.539	-0,5%
Publicações	16.581.757	19.936.121	-16,8%	3.933.816	4.259.704	-7,7%
Outros	5.007.482	4.656.287	7,5%	955.439	899.331	6,2%
<b>Total Custos Operacionais</b>	<b>36.022.219</b>	<b>36.759.676</b>	<b>-2,0%</b>	<b>9.463.279</b>	<b>8.580.975</b>	<b>10,3%</b>
Custos de Reestruturação	1.155.872	199.337	<b>479,9%</b>	913.092	199.337	<b>358,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2.074.874</b>	<b>4.147.923</b>	<b>-50,0%</b>	<b>277.889</b>	<b>1.454.598</b>	<b>-80,9%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>5,4%</b>	<b>10,1%</b>		<b>2,9%</b>	<b>14,5%</b>	
<b>Lucros antes Impostos</b>	<b>1.186.875</b>	<b>3.160.360</b>	<b>-62,4%</b>	<b>49.333</b>	<b>1.257.683</b>	<b>-96,1%</b>

Nota: Os valores representam 50% dos valores totais da EDIMPRESA, proporcional à participação da IMPRESA

Na área das revistas, o ano de 2006 continuou a caracterizar-se por um ambiente muito concorrencial. As receitas totais desceram 6,9% para os 38,1 M€, devido principalmente ao decréscimo das receitas de circulação, que não foi compensado pelas subidas das outras receitas. No 4º trimestre, a facturação total apresentou uma descida de 2,9%.

No ano, as receitas de publicidade subiram 1,2%, registando-se boas performances nas principais revistas, designadamente Visão, Caras, Exame e FHM. As receitas de publicidade representaram 43,4% do total das receitas. No 4º trimestre, as receitas de publicidade registaram uma ligeira descida de 0,5%.



Em 2006, as receitas com circulação continuaram a apresentar uma tendência negativa, descendo 16,8% para os 16,6 M€. Mas foi no 4º trimestre, que as receitas de circulação apresentaram o melhor comportamento, com uma descida de apenas 7,7%.

Durante 2006, foram lançados vários novos títulos. O lançamento mais importante foi “Stuff”, seguido pela revista infantil “Fadas”, a revista “World Business” de negócios internacional editada em associação com o Insead, e finalmente em Novembro, com o lançamento da revista da “Floribella”, em associação com a SIC. A revista “Turbo” também sofreu uma profunda remodelação, com o novo formato a ser lançado em Novembro.



Foram encerradas algumas publicações, nomeadamente, da área juvenil, e “Autoguia”.

No seguimento dos projectos de solidariedade social, lançaram-se novas edições em Braille, para invisuais, da Visão Júnior e da Activa, juntando à edição da Visão.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

As outras receitas recuperaram ao longo do ano, terminado com uma subida de 7,5%, depois da subida de 6,2% no 4º trimestre. O crescimento da área do “Customer Publishing” compensou a descida de receitas com os produtos associados.

No segmento das revistas houve uma descida de 2,1% nos custos operacionais, devido ao menor número de acções de marketing alternativo e à redução da generalidade dos custos variáveis. No entanto, o exercício de 2006 foi penalizado com elevados custos de reestruturação, que atingiram os 1,15 M€ (total de 2,3 M€). Estes custos referem-se à redução de pessoal em 6,3% ocorrida em durante o ano, e a provisões excepcionais para cobrir “write-off´s” de existências.

Com a quebra das receitas e, principalmente, com os elevados custos com reestruturação, provocou uma descida do EBITDA em 50%. Ajustando destes custos, o EBITDA em 2006 teria descido só 22,1% em relação aos valores de 2005. A margem EBITDA ajustada rondou os 8,4% em 2006.

O segmento Revistas atingiu em 2006, resultados antes de impostos de 1,18 M€, uma descida de 62,4%, penalizados pelos custos de reestruturação.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

## 6. Análise das Contas consolidadas

Conforme se referiu, as sociedades Publiregiões e Imprejornal foram alienadas em Abril e Setembro, respectivamente, pelo que todas as comparações foram efectuadas em relação às contas pró-forma de 2005.

A IMPRESA atingiu receitas consolidadas de 255,2 M€, o que representou uma descida homóloga de 0,7%. No 4º trimestre, as receitas consolidadas subiram 5,5%, influenciadas pelo bom comportamento da área de televisão, recuperando parcialmente a quebra das receitas registadas na 1ª metade do ano.

Em 2006, registou-se um comportamento positivo das receitas de multimédia, merchandising, serviços de produção, canais temáticos e outras receitas, mas não compensou a ligeira descida das receitas publicitárias e quebra registada com a venda de publicações e produtos associados.

A IMPRESA registou uma subida de 3,1% nos custos operacionais totais. Este aumento deveu-se, essencialmente, ao aumento dos custos de programação com a transmissão do Mundial, ao crescimento das actividades de merchandising e de prestação de serviços técnicos, ao alargamento das actividades de multimédia, para além dos custos com o relançamento do “Expresso” no novo formato e do “Blitz”.

Por outro lado, em termos consolidados, registaram-se menores custos de reestruturação, tendo ficado pelos 2,3 M€, contra 5 M€ em 2005. Em 2006, as áreas dos Jornais e Revistas foram as mais penalizadas pelos custos de reestruturação, ao invés de 2005, que foi a área de televisão. As indemnizações resultaram da saída de 49 empregados, principalmente da área da imprensa.

No final de 2006, o EBITDA consolidado atingiu 40,4 M€, o que representou uma descida de 16,8%, atingindo uma margem de 15,8%. Ajustado dos custos de reestruturação, o EBITDA teria chegado aos 42,7 M€, o que representaria uma margem de 16,7%.

Em 2006, os resultados financeiros negativos subiram 10,9%. Para além dum menor contributo dos resultados das empresas associadas, registou-se o aumento dos encargos financeiros com a subida das taxas de juro. Por outro lado, registou-se um contributo positivo dos ganhos cambiais ao invés das perdas registadas em 2005.

O ano de 2006 foi marcado por várias pequenas aquisições, nomeadamente, participação de 36,7% na Ad-Tech, adiantamento por conta da totalidade do capital da Som Livre, já concluído em 2007, 50,1% do capital do portal AEIOU, e acordo para aquisição de 67% da New Media, também já concluída em 2007. No total, foram investidos 3,8 M€ na compra destas participações.

O plano de investimentos atingiu os 4,6 M€ em 2006, concentrando-se no processo de digitalização do arquivo da SIC, e na aquisição de novos meios técnicos para a GMTS.

As aquisições das participações no AEIOU e na New Media, vão servir de arranque a uma nova área de negócio, a IMPRESA Digital. A estratégia da IMPRESA Digital passa por desenvolver, através duma plataforma baseada na Internet, a distribuição de conteúdos de vídeos, jogos e de potenciar o crescimento das marcas do grupo IMPRESA. A IMPRESA Digital iniciou a sua actividade em Janeiro 2007.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

**Tabela 5. Demonstração de Resultados 2006**

	Dez-06	Dez 05 (pf)	var (%)	4ºT 2006	4ºT 2005 (pf)	var (%)
<b>Receitas Consolidadas</b>	<b>255.237.863</b>	<b>256.969.053</b>	<b>-0,7%</b>	<b>72.051.486</b>	<b>68.284.533</b>	<b>5,5%</b>
Televisão	164.002.008	162.026.595	1,2%	47.784.780	43.540.508	9,7%
Jornais	54.963.141	56.707.945	-3,1%	15.003.046	15.866.695	-5,4%
Revistas	38.097.093	40.907.599	-6,9%	9.741.168	10.035.573	-2,9%
Inter-segmentos	-1.824.379	-2.673.087	31,8%	-477.508	-1.158.243	-58,8%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>214.821.365</b>	<b>208.387.443</b>	<b>3,1%</b>	<b>55.623.593</b>	<b>52.313.591</b>	<b>6,3%</b>
<b>Custos c/reestruturação</b>	<b>2.403.659</b>	<b>5.022.245</b>	<b>-52,1%</b>	<b>1.580.847</b>	<b>1.306.965</b>	<b>21,0%</b>
<b>Total EBITDA</b>	<b>40.416.497</b>	<b>48.581.609</b>	<b>-16,8%</b>	<b>16.427.894</b>	<b>15.970.943</b>	<b>2,9%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>15,8%</b>	<b>18,9%</b>		<b>22,8%</b>	<b>23,4%</b>	
<b>Televisão</b>	31.793.958	34.483.533	-7,8%	15.126.267	10.867.781	39,2%
<b>Jornais</b>	8.649.159	12.365.399	-30,1%	1.607.344	4.096.119	-60,8%
<b>Revistas</b>	2.074.874	4.147.923	-50,0%	277.889	1.454.598	-80,9%
<b>Holding Ajustamentos</b>	-2.101.493	-2.415.246	-13,0%	-583.607	-447.555	30,4%
Amortizações (-)	7.566.949	7.960.161	-4,9%	1.973.268	1.898.501	3,9%
<b>EBIT</b>	<b>32.849.548</b>	<b>40.621.448</b>	<b>-19,1%</b>	<b>14.454.626</b>	<b>14.072.441</b>	<b>2,7%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>12,9%</b>	<b>15,8%</b>		<b>20,1%</b>	<b>20,6%</b>	
Res Financeiros(-)	10.424.481	9.400.560	10,9%	2.984.374	2.612.078	14,3%
<b>Res. Antes Imp.e Minoritários</b>	<b>22.425.067</b>	<b>31.220.888</b>	<b>-28,2%</b>	<b>11.470.252</b>	<b>11.460.364</b>	<b>0,1%</b>
Imposto (IRC)(-)	3.663.747	7.227.107	-49,3%	608.032	2.634.359	-76,9%
Actividades descontinuadas (-)	1.185.580	0	n.a.	1.088.116	0	n.a.
Interesses Minoritários(-)	1.112.182	1.760.691	-36,8%	343.821	559.699	-38,6%
<b>Res. Líquido Consolidado</b>	<b>16.463.558</b>	<b>22.233.090</b>	<b>-26,0%</b>	<b>9.430.283</b>	<b>8.444.238</b>	<b>11,7%</b>

No plano fiscal, a integração da SIC no perímetro da consolidação fiscal a partir de 2007, inclusive, vai permitir a recuperação mais expedita dos prejuízos fiscais reportáveis do anterior perímetro de consolidação. Esta alteração originou a contabilização de impostos diferidos activos no montante de 3,3 M€, o que reduziu a rubrica de impostos em 2006.

A recuperação das margens operacionais durante a 2ª metade do ano permitiu obter resultados líquidos 16,4 M€ no final do ano, apesar de penalizado pelos custos de reestruturação e outros custos, operacionais e financeiros, não recorrentes. Em relação a 2005, os resultados líquidos apresentam uma descida de 26%.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

**Tabela 6. Indicadores de Balanço 2006**

	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Activos Não Correntes	373.807.885	359.674.489
Activos Correntes	71.483.106	72.936.621
Caixa	20.253.284	20.208.867
<b>Total Activo</b>	<b>465.544.275</b>	<b>452.819.977</b>
<b>Capital Próprio</b>	<b>150.010.537</b>	<b>137.222.739</b>
Empréstimos Obtidos	229.106.099	234.776.328
Outros Passivos	86.427.639	80.820.910
<b>Total Passivo</b>	<b>315.533.738</b>	<b>315.597.238</b>
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>465.544.275</b>	<b>452.819.977</b>

No final de 2006, o passivo líquido remunerado atingiu os 208,8 M€, o que representou uma descida de 5,7 M€ em relação ao final de 2005. Esta descida não foi superior, porque 2006 foi um ano de investimento em programação, com o aumento da ficção nacional na SIC, o que penalizou os meios libertos do grupo.

Lisboa, 8 Março de 2007

Pela Administração

José Freire  
Director Relações com Investidores

[www.impresa.pt](http://www.impresa.pt)



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31 de Dezembro de 2006</u>	<u>31 de Dezembro de 2005</u>
<b><u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u></b>			
Vendas	10	38.365.101	44.647.011
Prestações de serviços	10	214.200.725	210.676.086
Outros proveitos operacionais	11	2.672.037	1.645.956
Total de proveitos operacionais		<u>255.237.863</u>	<u>256.969.053</u>
<b><u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u></b>			
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	13	(94.151.683)	(86.613.443)
Fornecimentos e serviços externos		(62.774.513)	(60.642.674)
Custos com pessoal	14	(54.012.425)	(57.634.059)
Amortizações e depreciações	18 e 19	(7.566.949)	(7.960.161)
Provisões	31	(1.526.114)	(1.568.021)
Outros custos operacionais	11	(2.356.631)	(1.929.247)
Total de custos operacionais		<u>(222.388.315)</u>	<u>(216.347.605)</u>
Resultados operacionais		<u>32.849.548</u>	<u>40.621.448</u>
<b><u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u></b>			
Ganhos em empresas do grupo e associadas	15	520.767	639.797
Juros e outros custos financeiros	15	(11.996.437)	(10.644.943)
Outros proveitos financeiros	15	1.051.189	604.586
Resultados antes de impostos		<u>22.425.067</u>	<u>31.220.888</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	16	(3.663.747)	(7.227.107)
Actividades descontinuadas	12	(1.185.580)	(225.461)
Resultado consolidado líquido do exercício		<u>17.575.740</u>	<u>23.768.320</u>
Atribuível a:			
Accionistas da empresa-mãe		16.463.558	22.007.629
Interesses minoritários	27	1.112.182	1.760.691
Resultado por acção			
Básico	17	0,1960	0,2620
Diluído	17	0,2101	0,2647

**IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS**

**BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005**

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31 de Dezembro de 2006	31 de Dezembro de 2005
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Activos intangíveis:			
Diferenças de consolidação	18	288.846.453	287.583.101
Outros activos intangíveis	18	1.034.142	555.871
Activos fixos tangíveis	19	30.224.908	33.825.246
Investimentos financeiros	20	4.896.377	3.688.743
Propriedades de investimento	21	10.990.104	11.042.577
Direitos de transmissão de programas	22	29.985.190	18.672.899
Existências	22	1.285.140	2.102.911
Outros activos não correntes	24	4.739.048	-
Impostos diferidos	16	5.105.742	6.600.720
Total de activos não correntes		<u>377.107.104</u>	<u>364.072.068</u>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>			
Direitos de transmissão de programas	22	17.877.376	19.521.427
Existências	22	3.126.456	4.380.295
Clientes e contas a receber	23	45.750.492	38.158.166
Outros activos correntes	24	4.463.279	3.682.564
Actividades descontinuadas	12	265.503	-
Caixa e equivalentes de caixa	25	20.258.217	20.485.213
Total de activos correntes		<u>91.741.323</u>	<u>86.227.665</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>468.848.427</u>	<u>450.299.733</u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital	26	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	26	97.902.257	97.902.257
Reserva legal	26	759.786	591.589
Resultados transitados e outras reservas	26	(48.987.719)	(70.827.151)
Resultado consolidado líquido do exercício		16.463.558	22.007.629
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		<u>150.137.882</u>	<u>133.674.324</u>
Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	27	3.176.807	3.461.196
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>153.314.689</u>	<u>137.135.520</u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Empréstimos	28	210.153.936	215.724.941
Fornecedores e contas a pagar	29	10.238.634	8.794.102
Provisões	31	4.318.835	4.209.067
Total de passivos não correntes		<u>224.711.405</u>	<u>228.728.110</u>
<b>PASSIVOS CORRENTES:</b>			
Empréstimos obtidos	28	18.952.163	19.053.550
Fornecedores e contas a pagar	29	35.291.892	31.716.274
Actividades descontinuadas	12	395.356	-
Outros passivos correntes	30	36.182.922	33.666.279
Total de passivos correntes		<u>90.822.333</u>	<u>84.436.103</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>468.848.427</u>	<u>450.299.733</u>